



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

09/09/2017

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1 - 3
2. JORNAL O PROGRESSO	
2.1. DECISÕES.....	4



Parmênio Carvalho Jr., Antonio Nunes, Edilson Baldez das Neves, Felipe Mussalém, Parmênio Carvalho e Fábio Nahuz;
no detalhe, Mussalém com a esposa Bruna



163 ANOS

*com festa na Associação
Comercial do Maranhão*

Com o tema “O Desenvolvimento Econômico sob o Olhar Empresarial”, foi realizada a solenidade de celebração de aniversário da Associação Comercial do Maranhão (ACM), que completou, em agosto, 163 anos. A cerimônia ocorreu no auditório da sede da entidade, na Praça Benedito Leite, quando a ACM entregou a

maior honraria da entidade: a medalha João Gualberto da Costa, ao regente do Coral São João, educador e agente cultural Fernando Elias Mouchrek. Na mesma solenidade foi homenageada a empresa comercial A Moderna, com 97 anos de atividades no mercado e que há mais de 50 anos atua no Maranhão com o mesmo CNPJ.



Felipe Mussalém, Fernando Elias Mouchrek e Fabrizio Duailibe



Dep. Eduardo Braid



João Batista Ericeira



Júlio Noronha, Des. Froz Sobrinho e Zildêni Falcão



Des. Froz Sobrinho e Parmênio Carvalho



Samira Habanni, de A Moderna, recebendo o troféu conferido à sua empresa



Roberto Albuquerque e o grande homenageado da noite, Fernando Mouchrek



Pedro Robson Holanda da Costa e a ex-deputada Marly Abdalla

Fora da Pauta

Willian Marinho
williamarinho@hotmail.com

Audiência

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão designou, para o próximo dia 6 de outubro, a audiência de instrução da ação penal que tem como réu o prefeito de Açailândia, Juscelino Oliveira (PCdoB), por suposta prática de crime de responsabilidade. Segundo a denúncia formulada pelo Ministério Público Estadual, o comunista nomeou, entre agosto de 2015 e janeiro de 2016, sem prévio concurso público ou sequer processo seletivo simplificado, quase 200 servidores na prefeitura.

Alegação

Juscelino Oliveira alega que, quando assumiu a prefeitura de Açailândia, após o afastamento da ex-prefeita Gleide Lima Santos (PMDB), teria identificado o desaparecimento de vários documentos no Executivo municipal. Por esta razão, diz, teve de contratar de forma emergencial os servidores.